

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/366789944>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Dezembro 2022)

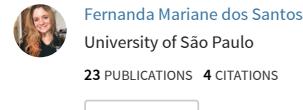
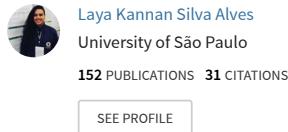
Technical Report · January 2023

DOI: 10.13140/RG.2.2.11552.66569

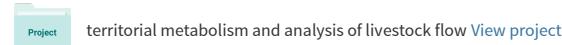
CITATIONS
0

READS
6

7 authors, including:



Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



LPS
Laboratório de Pesquisa em Suínos
FMVZUSP



LAE
LABORATÓRIO DE ANÁLISES
SOCIOECONÔMICAS
E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de dezembro do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suínos Paulista (ICPS) detectou-se leve aumento dos custos de produção do animal terminado no estado de São Paulo. Para as granjas de ciclo completo representativas, ICPS500 e ICPS2000, tais elevações no custo foram de 0,22% e 0,50%, respectivamente, em comparação ao mês anterior, novembro de 2022 (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de novembro e dezembro de 2022.

Granja	Novembro/22			Dezembro/22			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS500	9,15	171,55	1.006,45	9,17	171,96	1.008,86	+0,22
ICPS2000	8,01	150,11	880,66	8,05	150,88	885,16	+0,50

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS500) os custos operacionais (COP) representaram 89,9% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 8,24 em R\$/kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS2000), os COP representaram 89,6% do CT, o equivalente a R\$ 7,22. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em dezembro de 2022.

Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	7,03	6,41
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,21	0,81
Remuneração do capital e da terra	0,93	0,83
Total	9,17	8,05

A alimentação do plantel segue como o item de maior impacto sob o custo total de produção, representando 62,7% (R\$ 5,75) para a ICPS500 e 66,0% (R\$ 5,31) para a ICPS2000. O aumento dos custos neste mês de dezembro pode ser justificado por diversos fatores, sendo o principal a elevação no preço das dietas, uma vez que o milho grão, principal componente energético das rações de suínos mostrou elevação de 6,94% em comparação ao mês anterior, novembro. Além disso, outros componentes do custo operacional de produção também apresentaram

elevações de preços, como itens de sanidade do plantel (vacinas, medicamentos e desinfetantes), bens de consumo (luvas, seringas, agulhas), bem como combustíveis fósseis. A participação dos principais itens de custo sobre o CT pode ser observada na Tabela 3.

Quando se realiza a comparação do custo de produção com o mesmo período do ano anterior (dezembro/2021), o indicador apresenta uma variação de +4,44 pontos percentuais para o ICPS500 e +5,50 pontos percentuais para o ICPS2000. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de dezembro/21 a dezembro/2022.



Na praça paulista, o mês de dezembro foi marcado pelo aquecimento do mercado doméstico em função das comemorações de fim de ano. Logo, em conformidade ao aumento da demanda, observou-se elevação dos preços de comercialização, com valores médios da bolsa do suíno 5,2% maiores quando comparados a novembro. O ano de 2022 foi marcado por oscilações dos custos de produção e volatilidade dos preços de venda do suíno. Dessa forma, ressalta-se a importância de uma gestão acurada porteira adentro para manutenção da atividade a longo prazo. Com esse fim, a tomada de decisão estratégica é necessária, e deve ser feita baseada em dados concisos e custos reais da sua atividade. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Acesse as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital immobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

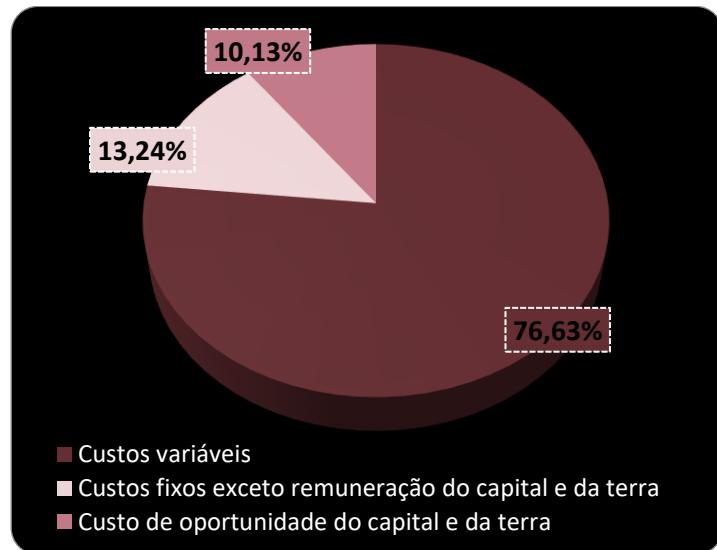


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

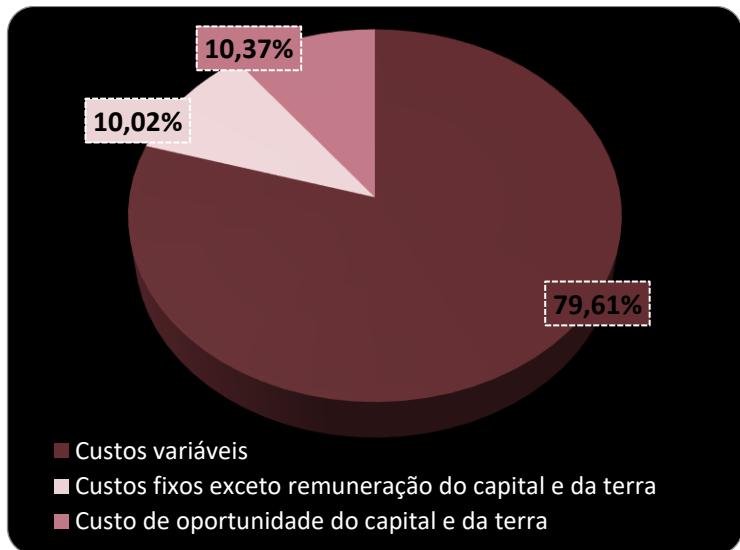


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em dezembro de 2022.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	62,66	5,75	65,97	5,31
Custo de oportunidade do capital e da terra	10,13	0,93	10,37	0,83
Sanidade	8,66	0,79	9,79	0,79
Mão de obra	5,39	0,49	2,90	0,23
Manutenções	3,23	0,30	3,15	0,25
Depreciações	2,34	0,21	2,40	0,20
Energia e combustíveis	1,77	0,17	0,98	0,08
Taxas e impostos	2,08	0,19	2,41	0,19
Transporte e seguros	1,42	0,13	0,34	0,03
Bens de consumo	1,31	0,12	0,67	0,05
Manejo reprodutivo	0,97	0,09	1,01	0,09
Telefonia e internet	0,04	0,004	0,01	0,001
Total	100	9,17	100	8,05

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado ["Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos"](#), e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
<i>Nº matrizes alojadas</i>	274	1750
<i>Nº de matrizes em gestação coletiva</i>	0	240
<i>Idade 1ª cobertura (dias)</i>	225	230
<i>Grupo semanal (nº médio de fêmeas)</i>	13,81	87,10
<i>Taxa de parto (%)</i>	90,00	90,80
<i>Média de nascidos vivos por parto</i>	14,24	14,24
<i>Peso ao nascimento (kg)</i>	1,21	1,21
<i>Intervalo desmama cio (dias)</i>	5,73	7,30
<i>Intervalo entre partos (dias)</i>	152,73	153,58
<i>Partos/porca/ano</i>	2,39	2,38
<i>Desmamados/porca/ano</i>	31,31	30,79
<i>kg de leitões desmamados/porca/ano</i>	194,11	182,63
<i>Cevados vendidos/porca/ano</i>	29,15	29,28
<i>kg de cevados vendidos/porca/ano</i>	3207,02	3220,33
<i>Dias não produtivos (por ciclo)</i>	14,73	15,58
<i>Idade ao desmame</i>	24	24
<i>Peso ao desmame (kg)</i>	6,20	5,90
<i>Peso ao abate (kg)</i>	110,0	110,0
<i>Conversão alimentar de rebanho</i>	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à **Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS)**; a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.